

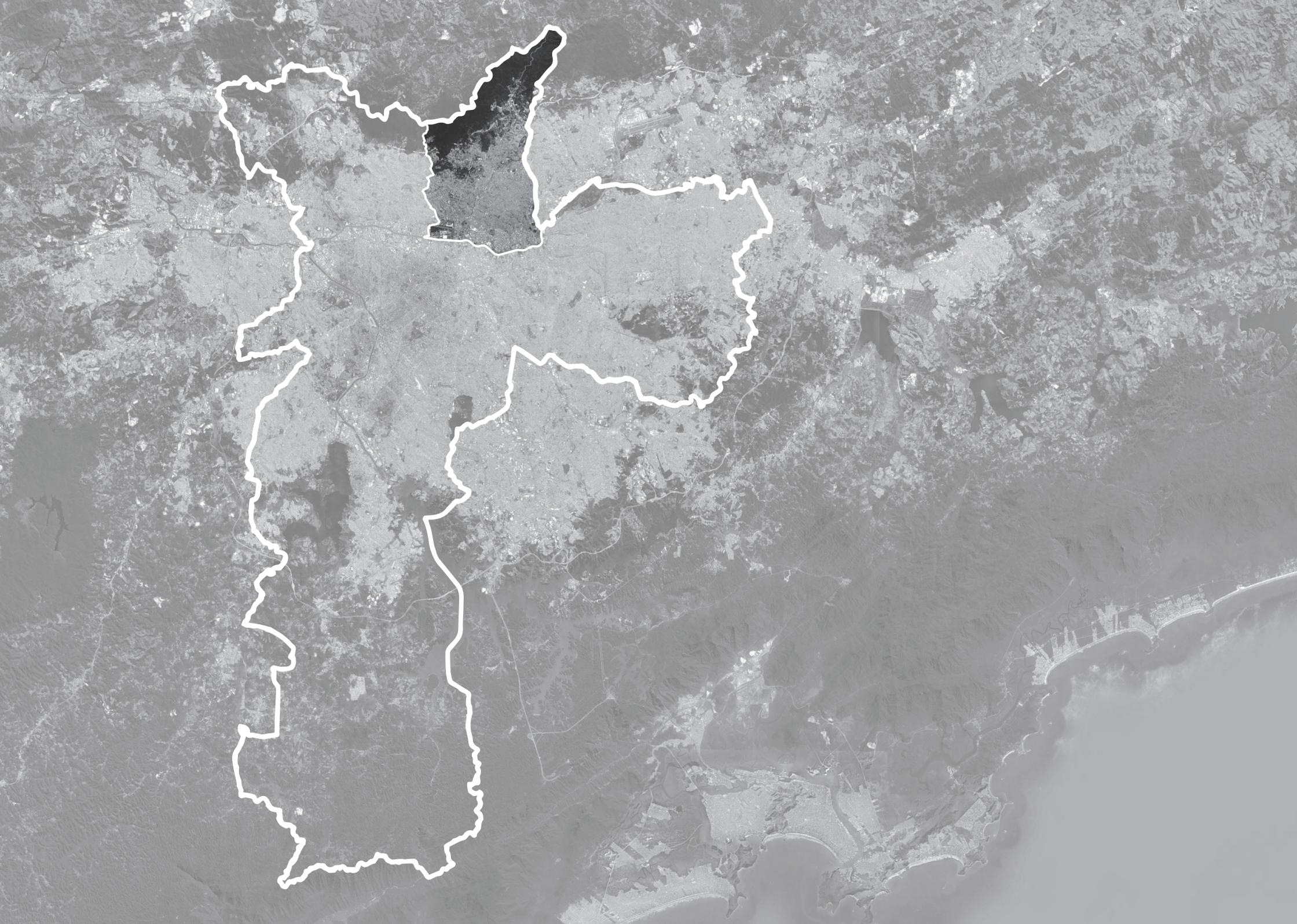
**Caderno de Propostas dos
Planos Regionais das Subprefeituras
Perímetros de Ação**

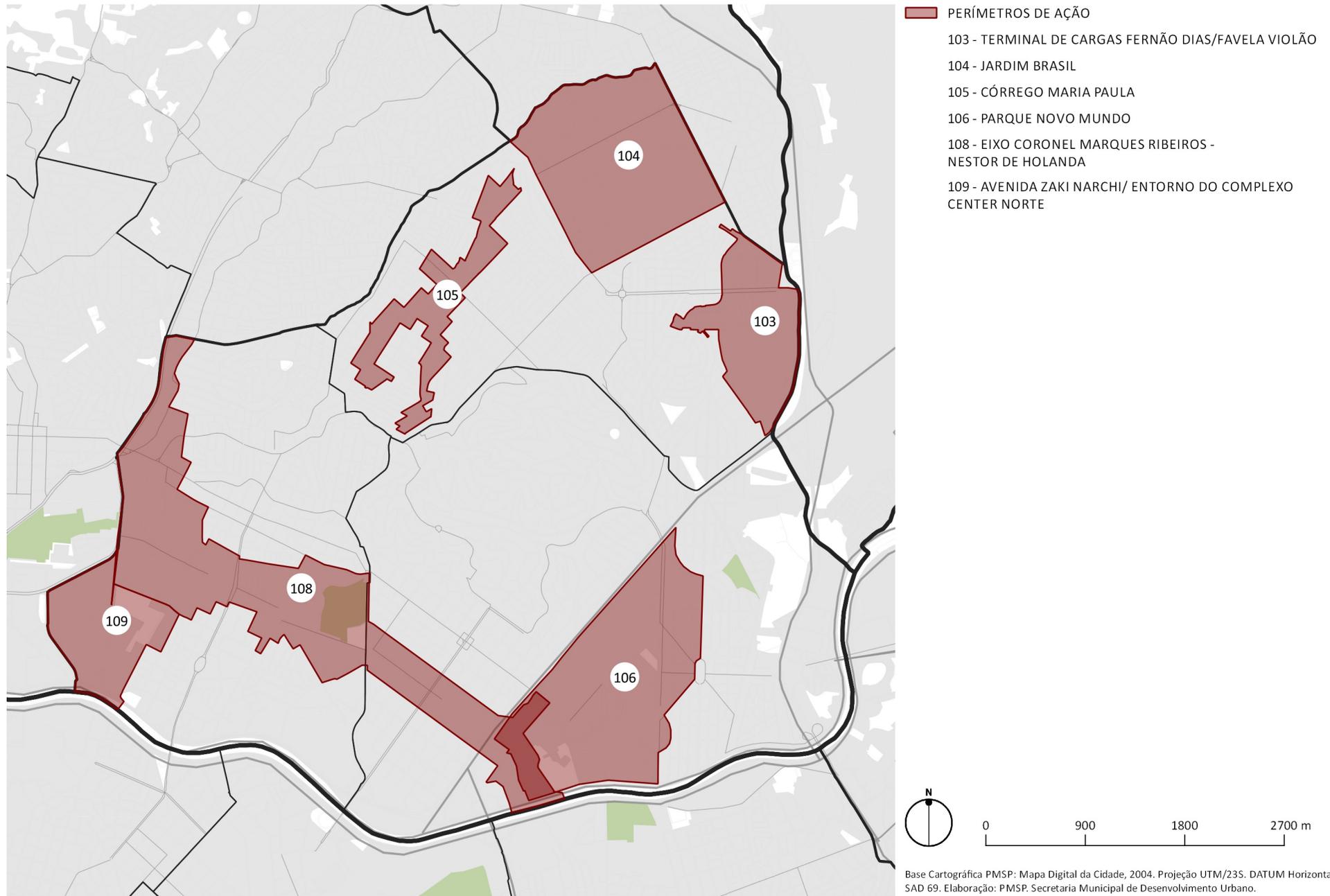
Vila Maria/Vila Guilherme

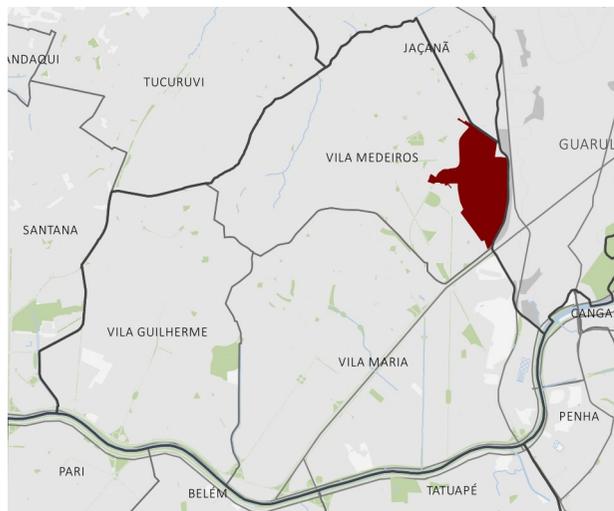
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Vila Maria/Vila Guilherme

Dezembro de 2016







Descrição

Região do Terminal de Cargas Fernão Dias (localizado à beira da Rodovia Fernão Dias) e seu entorno, abrangendo as Favelas do Violão I e II e a Favela Augusto Montenegro. Tem como limites norte e sul, respectivamente, a Rua Augusto Montenegro (divisa com a subprefeitura de Jaçanã/Tremembé) e a Rodovia Presidente Dutra, no distrito de Vila Medeiros.

Caracterização

O Terminal de Cargas Fernão Dias começou a operar no ano de 1986, sem que houvesse acesso direto a partir da Rodovia Fernão Dias. Assim, os carreteiros (transportadores autônomos) tinham que chegar ao local do terminal através da Rodovia Presidente Dutra e de diversas vias urbanas da região da Vila Maria, Parque Novo Mundo e Vila Medeiros, situação essa que gerou diversas implicações na região (conflitos de convivência,

congestionamentos, acidentes, poluição).

Somente em 2008 foi concluído o trevo rodoviário sobre a Rodovia Fernão Dias que possibilita o acesso ao Terminal de Cargas de forma mais direta, pela Av. João Simão de Castro. Porém, o trevo também possibilitou a conexão entre áreas periféricas de São Paulo e Guarulhos, fazendo com que este acesso fosse compartilhado entre o tráfego interurbano e de veículos de cargas.

A área de aproximadamente 100.000 m² originalmente prevista no projeto do Terminal de Cargas Fernão Dias como a segunda etapa do loteamento logístico foi invadida na década de 2000, estando atualmente ocupada de forma irregular como um grande estacionamento - para cerca de 400 caminhões. A proprietária do terreno, São Paulo Urbanismo (SPUrbanismo), elaborou estudos para de ordenamento urbanístico e de mobilidade para as áreas públicas desta zona. Tal estudo dialoga com diversas secretarias e prevê áreas para implantação de equipamentos públicos e atendimento habitacional.

A região do entorno do Terminal Fernão Dias apresenta indicadores que combinam altas densidades habitacionais e de vulnerabilidade social (prostituição infantil, tráfico de drogas e violência), com uma grande demanda por equipamentos públicos e áreas para provisão habitacional de interesse social. No entorno do terminal, existem 16 favelas e 7 núcleos habitacionais já urbanizados. Dentre as favelas estão as do Violão I e II, que se encontram em área de risco sobre o Córrego do Violão, com lançamento de esgoto clandestino, causando a poluição e obstrução do córrego.

Na área de aproximadamente 300.000 m² onde funcionou a fábrica de brinquedos Estrela, situada a sul do Terminal de Cargas existente, está prevista a construção de um terminal logístico privado, com estimativa de circulação de 500 a 1.200 caminhões por dia.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados aos pólos atrativos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;

- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Solucionar demanda por equipamento de saúde, educação, assistência social, e cultura;
- Solucionar demanda por habitação de interesse social da população residente nos arredores do terminal. Atenção especial para o núcleo habitacional da Favela do Violão, que se encontra em área de risco;
- Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;
- Implementação de programas que incentivem atividades não residenciais capazes de gerar emprego e renda para a população residente;
- Adequação do viário local, em especial a sinalização das Rodovias Fernão Dias e Presidente Dutra e entorno, minimizando a circulação de caminhões no interior dos bairros;
- Definir área dedicada ao estacionamento de caminhões e serviços de apoio aos carreteiros, integrada à lógica de mobilidade e acessos aos terminais logísticos;
- Qualificar a oferta de diferentes sistemas de transporte coletivo no entorno do terminal;
- Qualificar as calçadas no entorno do Terminal e sua

conexão com demais equipamentos, valorizando a circulação de pedestres;

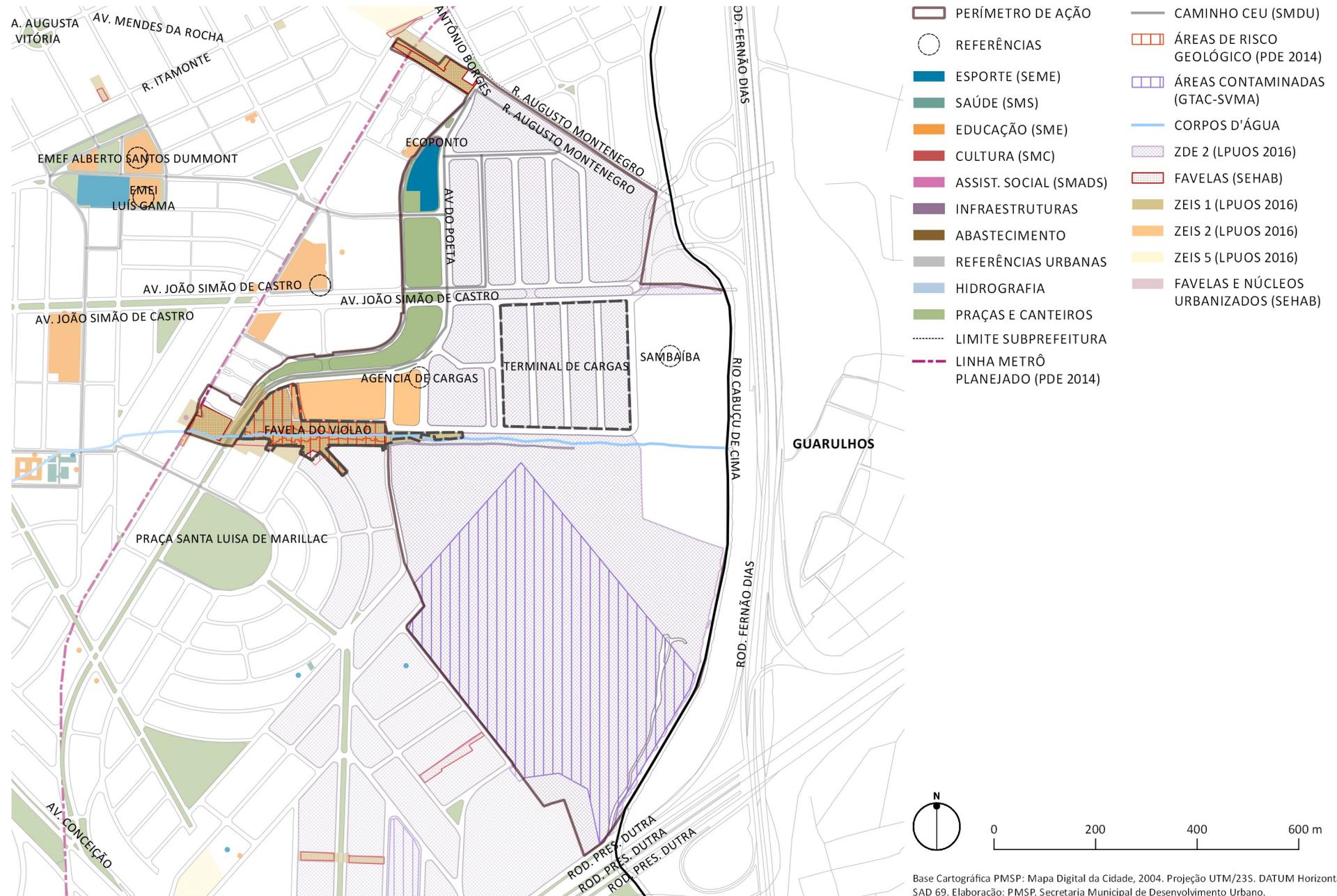
- Implantar praças e áreas livre públicas;
- Implantar equipamentos públicos de lazer e recreação;
- Melhoria das condições de iluminação pública.

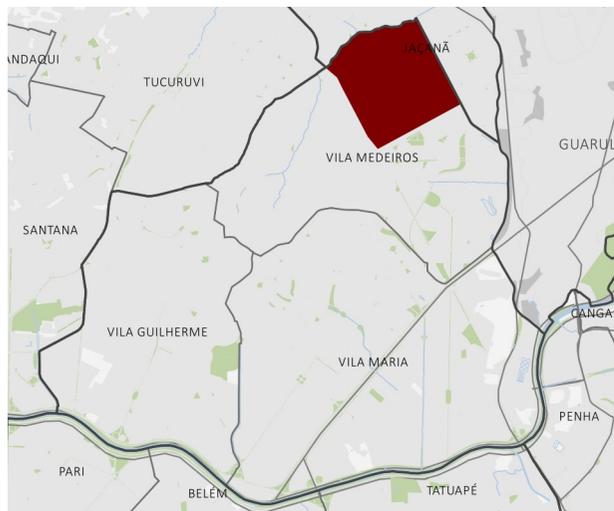
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Urbanismo.Sabesp.





Descrição

O perímetro engloba toda a região do bairro Jardim Brasil, no distrito de Vila Medeiros. É delimitado pelas Avenidas Jardim Japão, Itamonte, Edu Chaves e pelo Córrego da Paciência.

Caracterização

Área predominantemente residencial, com construções que ocupam praticamente todo o lote e com poucos terrenos livres, ocasionando alta taxa de densidade na região. Com pouca incidência de vegetação e grandes áreas impermeabilizadas, a região é considerada grande ilha de calor no território da subprefeitura. Devido às grandes áreas impermeabilizadas, há também grande dificuldade na vazão de águas pluviais, ocasionando alagamentos. As ruas e calçadas estreitas, dificultando tanto a circulação de ônibus como de pedestres.

A área é pouco servida por equipamentos e serviços

públicos, com especial demanda de saúde, educação, assistência social e cultura. Os principais equipamentos da região são: UBS Jardim Brasil, EE Professora Veridiana Camacho carvalho Gomes, EE Eurípedes de Castro e CEI Vereador Francisco Marcondes Oliveira.

As Avenidas Edu Chaves e Roland Garros são importantes vias comerciais e de serviços na região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

- Atendimento às demandas por equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura.
- Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;
- Elaborar planos e estratégias de arborização urbana;
- Elaborar plano de qualificação viária, priorizando a circulação de pedestres, de ciclistas e de transporte público;

- Qualificar calçadas, priorizando a pavimentação permeável;
- Promoção de programas de educação ambiental para a conscientização da população local quanto à importância da preservação, articulando as escolas e creches da região;

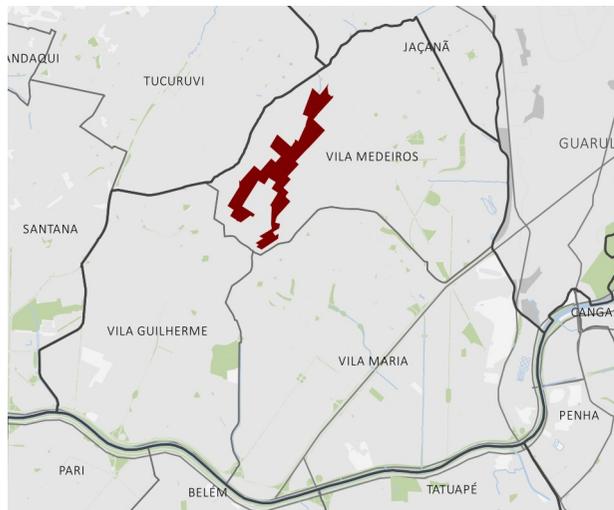
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.





Descrição

Importante afluente do Córrego da Paciência, o Córrego Maria Paula inicia na Avenida Julio Buono, esquina com a Rua Água Formosa. Segue em direção sul, cruzando a Avenida Roland Garros, passa pela rua Ananatuba e cruza mais à frente a Avenida Ede, continuando até as proximidades da Rua do Valo Velho. Na Avenida Ede, surge ainda um afluente, o córrego Elisa Maria. O perímetro delimitado faz o caminho do Córrego Maria Paula e seu afluente Elisa Maria, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda, no distrito de Vila Medeiros.

Caracterização

O perímetro foi delimitado com o intuito de dar continuidade ao projeto de SIURB para o Córrego da Paciência. Apenas 1 km do Córrego Maria Paula está previsto no projeto original, deixando o restante do córrego sem propostas.

Os córregos Maria Paula e Elisa Maria encontram-se obstruídos por bastante lixo e entulho, descartados por moradores do aglomerado urbano precário Pedro Paulo Lagreca (Benturelli), que está em área de risco sobre o córrego há mais de 30 anos. As moradias são bastante precárias, com algumas construções em madeira e sobre palafitas, que em períodos chuvosos sofrem com alagamentos. Ao lado do aglomerado está a CEI Vila Medeiros, que possui terreno com bom potencial para área de lazer para todos os moradores da região. Existe ainda a carência de equipamentos sócio-educativos e a necessidade de maior cobertura vegetal aliada à acessibilidade nas calçadas, especialmente na região da Vila Ede.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

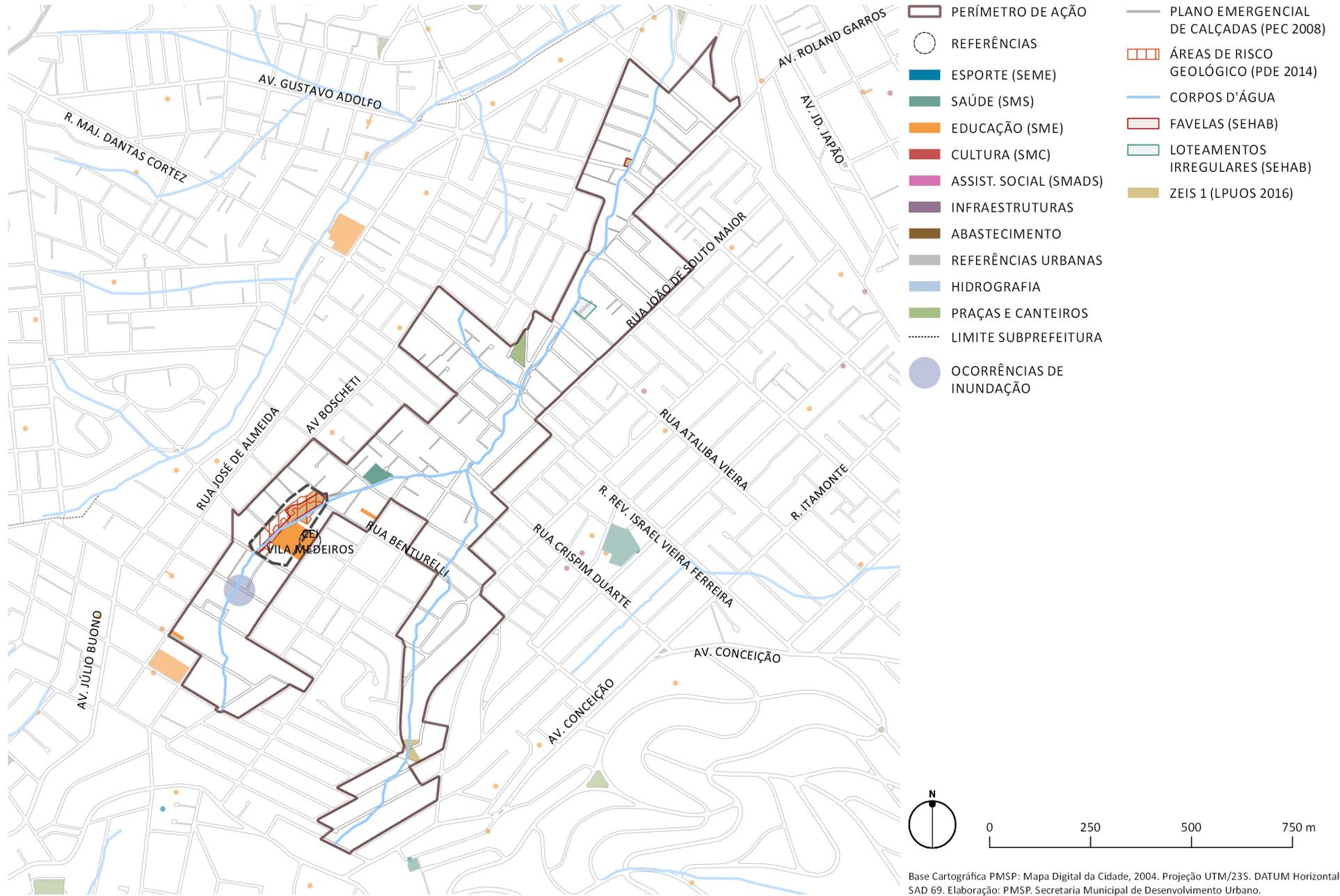
- Extensão do projeto da SIURB, previsto para o Córrego da Paciência, contemplando o Córrego Maria Paula e seu afluente Elisa Maria;
- Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas, dando continuidade aos passeios e ao projeto paisagístico implantados ao longo do Córrego da Paciência;
- Criar travessias sobre os córregos, melhorando a conectividade entre os bairros;
- Executar limpeza de lixo e entulho e obras de infraestrutura nas margens dos córregos;
- Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;
- Solucionar demanda por equipamentos de assistência social e educação na região;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Atender as famílias moradoras das áreas de risco, provendo habitação de interesse social na região da subprefeitura.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Atendimento às demandas por equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura.
- Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
- Terminar as obras da Avenida Tenente Amaro Felicíssimo da Silveira, finalizando a pavimentação e a canalização do córrego;
- Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;
- Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;
- Implementar o Programa Renova SP- PAI Jardim Japão 1 de urbanização de favelas;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente;
- Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade;
- Parcelamento de grandes glebas, melhorando a mobilidade e conectividade local, para pedestres, ciclistas e veículos.
- Implantar o projeto do Território CEU Novo Mundo, que prevê o redesenho das calçadas, com melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização;
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Desestímulo ao uso automóveis, articulando o

transporte coletivo com modos ativos de transporte;

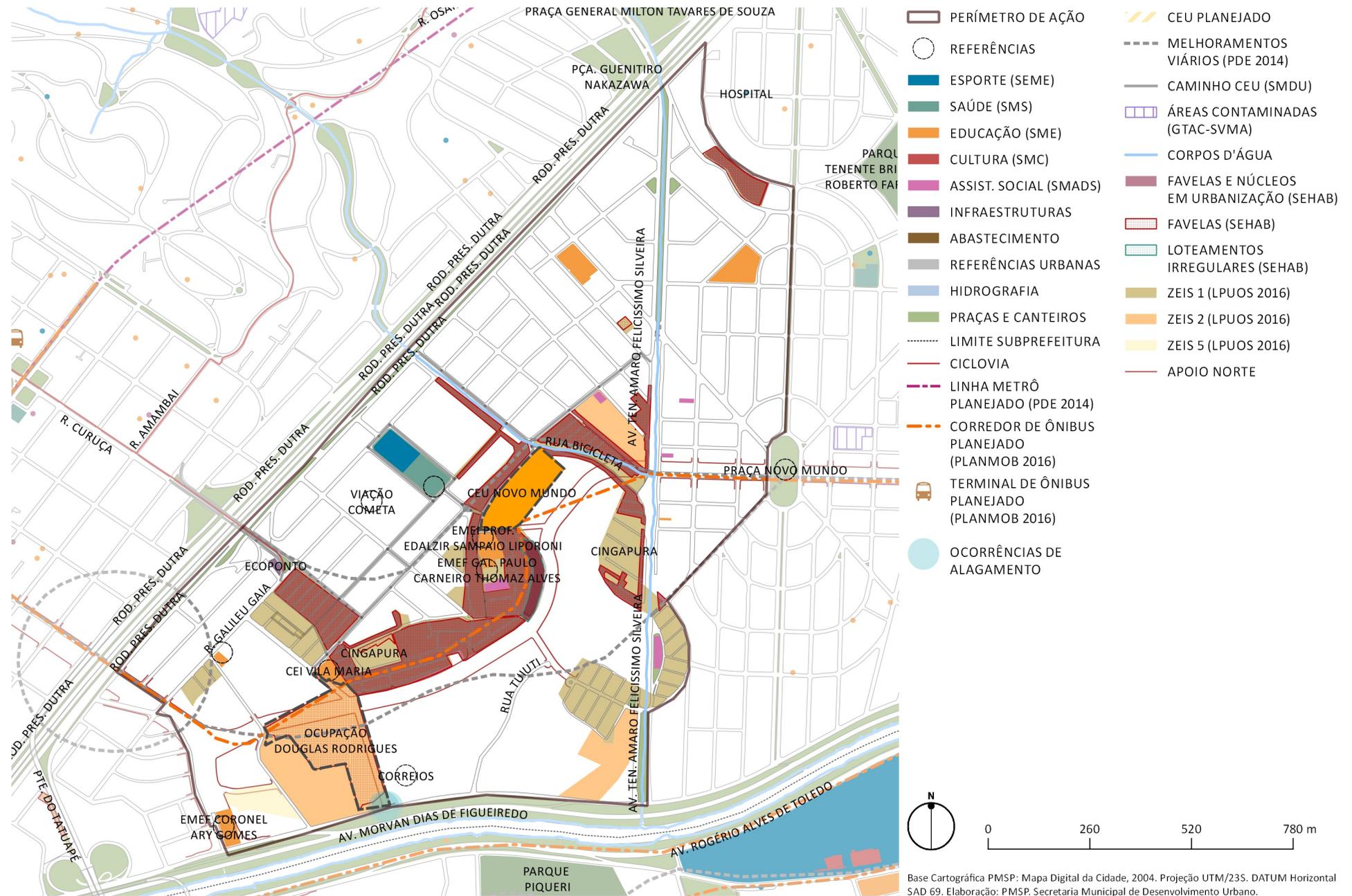
- Redução da velocidade dos veículos;
- Implantação de ciclofaixa;
- Ampliar a oferta de espaços públicos de lazer;
- Melhoria na iluminação pública, com a possibilidade de ; infraestrutura elétrica subterrânea;
- Melhoria das condições de circulação dos ônibus.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS.Sabesp.



para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Solucionar demanda por equipamentos de educação e cultura;
- Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;
- Implantação de infraestrutura de mobilidade, interligando os bairros;
- Alargamento de vias existentes,
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Aproveitamento do potencial de nova frente urbana, com oportunidade de novas áreas para desenvolvimento de atividades econômicas, a partir da abertura do novo viário;
- Parcelamento de quadras extensas, de modo a melhorar a mobilidade e conectividade do território, especialmente para pedestres e ciclistas;
- Qualificação das travessias de pedestres existentes;
- Implantação de novas travessias de pedestres;
- Implementação de novo alinhamento viário;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente, em especial destinado aos moradores da Favela do Coruja. Destaque para terreno ocioso na Avenida Guilherme Cotching, esquina com a Rua São Quirino;
- Aumento da densidade populacional no entorno do eixo de transporte, conforme Estratégia estabelecida

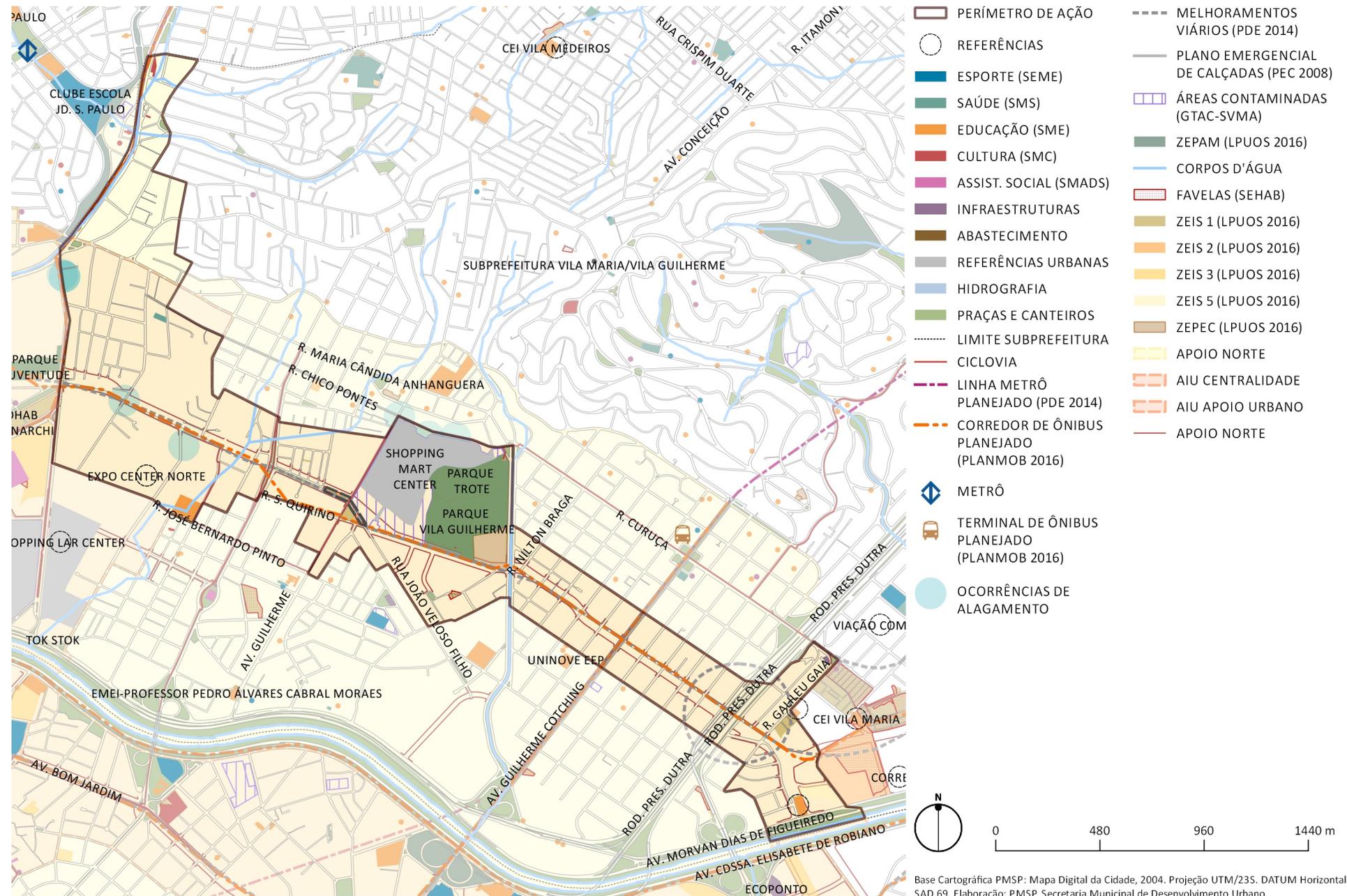
pelo PDE 2014.

Secretarias Envolvidas

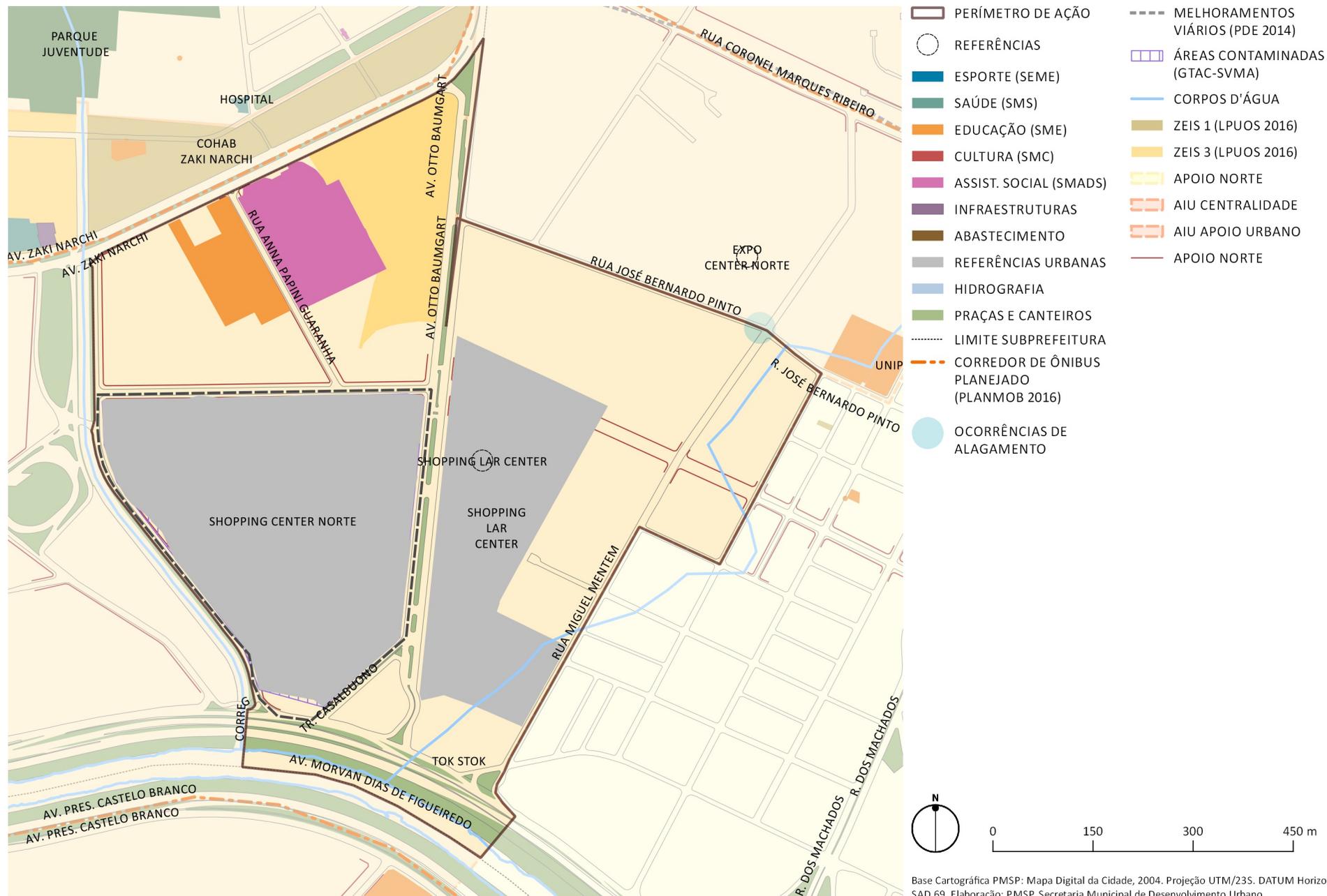
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP TRANS;SP Urbanismo.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI – Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da MetrÓpole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FEPASA- Ferrovia Paulista S.A

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
